

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas -USP
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

1º Semestre de 2024– Quartas-feiras, 18:30 hs
(Prédio Ciências Sociais – Sala)

Pasta do Google Drive com os textos:

https://drive.google.com/drive/folders/1jAfh_tSRFCdHpjFD0AAGTA7FEj1ehfWb?usp=sharing

Obs.: Os links dos filmes não disponíveis na Internet serão disponibilizados via Google Drive.

(PROGRAMA PROVISÓRIO)

1. DO AFRO AO BRASILEIRO: RELIGIÃO E CULTURA NACIONAL

2. Código: FLS 5069

3. Créditos - Aula: 4 / Trabalho: 4 / Total: 8

4. Objetivos: O curso aborda as cosmologias e filosofias afro-brasileiras que fizeram do terreiro epicentro de uma experiência multicultural afro-atlântica nas Américas marcada pelo convívio entre seres de existências múltiplas (homens, encantados, animais, vegetais, minerais etc.). Posteriormente debate os modos pelos quais essa experiência constitui a cultura nacional em termos de musicalidades, artes plásticas, literatura, cinema, expressões festivas entre outras. Finalmente, questiona a relação entre tais símbolos e as estruturas de poder desiguais e racistas que insistem em não promover o reconhecimento e a mobilidade social das populações negras que os produzem.

5. Conteúdo: Na primeira parte (“O terreiro que o Brasil inventou”) debateremos numa perspectiva histórico-antropológica a formação das comunidades tradicionais de terreiro a partir das principais matrizes que as geraram: as filosofias e cosmologias africanas em diálogo/tensão com as práticas indígenas e o catolicismo popular. Privilegiaremos os dois modelos rituais mais conhecidos nacionalmente destas comunidades, o candomblé e a umbanda, apresentando-os em termos de sistemas simbólicos e valores civilizatórios.

Na segunda parte (“O Brasil que o terreiro criou”) abordaremos o papel dessas cosmologias na formação da cultura nacional enfocando alguns aspectos: música, dança, festas populares, literatura, cinema, artes plásticas etc.

Na terceira parte ou conclusão (“Brasil, Iluminai vossos terreiros”) questionaremos a contradição entre a exaltação desses símbolos étnico-raciais na cultura brasileira e a repressão e/ou invisibilização das mãos negras que os produzem.

Do ponto de vista das contribuições pretendidas, espera-se: 1) formular uma perspectiva crítica de conceitos como sincretismo, mestiçagem etc.; 2) Testar a aplicabilidade de uma teoria das trocas circulares simbólicas enfatizando o lugar das mediações e da agência africana e afro-brasileira; 3) evidenciar as potencialidades (força: ngunzu ou axé) dessa agência como ação e reação contra o processo de dominação, intolerância religiosa e racismo que insiste em retirar o protagonismo dos produtores negros de bens culturais no Brasil, evidenciando estruturas de segregação e desigualdade social.

6. Programa:

[0] - Introdução

1. Apresentação do curso e dos participantes.
2. Organização dos grupos e escolha dos temas de seminários.
3. Apresentação da pesquisa da qual se origina a proposta do curso:
AMARAL, Rita & SILVA, Vagner Gonçalves da - "Religiões afro-brasileiras e cultura nacional: uma etnografia em hipermídia". In: *Caderno Pós Ciências Sociais*. v.3, n.6, jul/dez, São Luis, 2006. Pp. 107-130. (<http://www.doafroabrasileiro.org/>)

PARTE 1 – O TERREIRO QUE O BRASIL INVENTOU

[1] Cosmologias em trânsito: experiências africanas e afro-brasileiras

Ementa Apresentação de um quadro geral sobre o universo social e religioso do Brasil Colonial, período importante para se entender a formação dos conflitos e diálogos entre os sistemas cosmológicos que entraram em contato (africanos, indígenas e católico) a partir do projeto colonial português, no qual a escravidão ocupou papel central, e da resistência a este projeto exercida pelas populações negras. A “colonialidade” que se seguiu no período republicano marca até hoje a percepção desses sistemas cosmológicos. Pretende-se oferecer uma visão alternativa à ideia de sincretismo (mistura) e teoria do disfarce que retiram o poder imaginativo das agências africanas-brasileiras na formação dos terreiros e no controle dos sistemas simbólicos. Argumentaremos que nos terreiros originaram-se as experiências coletivas “metaétnicas” revertendo os efeitos da escravidão, como a desterritorialização, perda dos laços familiares e desumanização. Também neles se produziram formas de sociabilidade porosa e integrativa (metaforizadas pelo uso das cortinas de mariôs desfiados nas entradas e janelas) por meio da convivência entre pessoas pertencentes a diferentes grupos étnico-raciais, estratos socioeconômicos e orientações sexuais.

Método: Leitura distribuída dos textos e debate coletivo

MINTZ, Sidnei & PRICE, Richard – *O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica*. Rio de Janeiro, Pallas, 2003. (Introdução, Cap. 1, 5 e Conclusão)

SLENES, Robert - “Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta no Brasil”. São Paulo, Revista USP. N.12, dez-jan-fev, 1991-1992, pp.48-87

SOUZA, Marina de Mello – “Crucifixos centro-africanos: Um estudo sobre traduções simbólicas”. In: Leila Mezan Algranti; Ana Paula Megiani. (orgs.). *O império por escrito. Formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico - séculos XVI-XIX*. São Paulo, Alameda, 2009, p. 333-354

Leituras relevantes:

APPIAH, Kwame Anthony – *Na casa de meu Pai*. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997 (Introdução, Cap.6 - “Velhos deuses, novos mundos”, Cap. 9- Identidades africanas e Epílogo)

FU-KIAU, Busenki-Lumanisa – *African cosmology of the Bantu-Kongo. Principles of the life & living*. Lexington. African Tree Press, 2001. In: SANTOS, Tiganá Santana Neves dos – *A cosmologia africana dos bantu-kongo por Bunseki Fu-Kiau: tradução negra, reflexões e diálogos a partir do Brasil*. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2019. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8160/tde-30042019-193540/pt-br.php>

HEYWOOD, Linda – *Díspora negra no Brasil*. São Paulo, Contexto, 2008.

SWEET, James – *Recriar África. Cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770)*. Lisboa, Edições 70. 2007 (Introdução, Caps. 5, 9, 10 e Conclusão)

THORNTON, John – *A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico - 1400-1800*. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004. (Introdução, Caps. 8 e 9)

[2] Formação e dinâmica das religiosidades afro-brasileiras – a) Candomblé

Ementa: Debate sobre os valores civilizatórios presentes nos terreiros dos dois modelos mais conhecidos nacionalmente dos sistemas religiosos e filosóficos de matriz africana: o candomblé e a umbanda. Abordaremos a estrutura ritual, cosmologia, cosmogonias, liturgia, organização social etc. presentes nestes sistemas

Método: Aula expositiva e debate

SILVA, Vagner G. – “Religiões afro-brasileiras. Construção e legitimação de um campo do saber acadêmico (1900-1960)”. In: *Revista USP*. São Paulo, USP-CCS, n. 55, 2002 (pp. 82-111) ou <http://www.fflch.usp.br/da/vagner/construcao.PDF>

SILVA, Vagner G. - *Candomblé e Umbanda - Caminhos da Devoção Brasileira*. São Paulo, Selo Negro, 2005.

SILVA, Vagner G. - *Orixás da Metrópole*. FE-USP, 2022 (2ª.ed). Livros Abertos da USP: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/827/737/2712> (Caps. 3, 4, 5)

Leituras relevantes:

BASTIDE, Roger - *As Religiões Africanas no Brasil*. São Paulo. Pioneira. 1985.

BASTIDE, Roger - *O candomblé da Bahia - Rito Nagô*. São Paulo, Nacional, 1978.

DANTAS, Beatriz G. - *Vovó Nagô e Papai Branco*. Rio de Janeiro. Graal. 1988. (Cap. IV)

PARÉS, Luis Nicolau – *A formação do candomblé*. Campinas, Editora da Unicamp, 2006 (Introdução, Caps. 2, 3, 4, 7, Conclusão)

SODRÉ, Muniz. *O Terreiro e a Cidade - A Formação Social do Negro-Brasileiro*. Rio de Janeiro: Mauad. 2019.

[3] Formação e dinâmica das religiosidades afro-brasileiras – b) Umbanda

Método: Aula expositiva e debate

BASTIDE, Roger - *O sagrado selvagem*. São Paulo, Companhia das Letras, 2006. (Cap. 12. “O encontro dos deuses africanos e os espíritos indígenas”)

BROWN, Dianna - “Uma história da umbanda no Rio”, in: *Umbanda e política*, Rio de Janeiro, Marco Zero, 1985 pp. 9-42.

ENGLER, Steven - “Umbanda and Africa”. In: *Nova Religio: The Journal of Alternative and Emergent Religions*, Vol. 15 No. 4, May 2012; (pp. 13-35)

ROHDE, Bruno Faria – “Umbanda, uma religião que não nasceu - breves considerações sobre uma tendência dominante na interpretação do universo umbandista”. In: *Revista de Estudos da Religião*, São Paulo, março / 2009 / pp. 77-96.

Leituras relevantes:

BRUMANA, Fernando & MARTINEZ, Elda – *Marginália sagrada*. Campinas, Unicamp, 1991.

ENGLER, Steven - “Umbanda and Hybridity.” *Numen: International Review for the History of Religions* 56/5: 545-577, 2009

ORTIZ, Renato - *A Morte Branca do Feiticeiro Negro*. Rio de Janeiro. Vozes. 1978.

Vídeos recomendados tomando-os como exemplos de diálogos entre as matrizes africanas, indígenas e católicas.

 *Mastros Sagrados e Profanos*. IRDEB - TVE Bahia, 2000, 29’.

<https://www.youtube.com/watch?v=m--XYc6K2A&t=1810s>

 *Eu vi Boa Morte sorrir*, de Ângela Machado, IRDEB, TVE Bahia, 1996, 29’

<https://drive.google.com/file/d/1AjQqkkRjNqV0LLvFdM8mlGGEn1P0K0om/view?usp=sharing>

PARTE II - O BRASIL QUE O TERREIRO CRIOU

[4/5/6] O terreiro e a rua: sociabilidade religiosa e lúdica: Blocos afros e afoxés; Maracatus e Escolas de samba

Ementa: Debate sobre etos e valores elaborados nos terreiros e que extravasam seus muros articulando redes institucionais que rompem noções de sagrado/profano por meio de manifestações como afoxés, maracatus, jongos, escolas de samba, blocos afros, grupo de capoeira etc. Essas manifestações rizomáticas, cujo terreiro pode ser o centro ou um ponto de articulação, marcam as musicalidades, sociabilidades e corporalidades negras presentes na cultura brasileira.

AMARAL, Rita – *Xirê, o modo de crer e de viver no candomblé*. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. (Cap. 2, 3 e Conclusão)

MOURA, Roberto - *Tia Ciata e a Pequena África no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro. FUNARTE/ INM/ Divisão de Música Popular. 1983. (Cap. “A pequena África e o reduto de Tia Ciata”)

VIANNA, Hermano - *O Mistério do Samba*. RJ, Zahar, 1995. (Caps. 1, 6,7 e Conclusão)

ALEXANDRE, Claudia – *Exu e Ogum no terreiro de samba - um estudo sobre a religiosidade da escola de samba Vai-Vai*. São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião, PUC (Dissertação de mestrado). Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/20640>

AMARAL, Rita & SILVA, Vagner Gonçalves da – *Foi conta pra todo canto. As religiões afro-brasileiras nas letras do repertório musical popular brasileiro*. In: *Afro-Ásia*, Salvador, UFBA, n. 34, pp 189-235. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/da/vagner/foiconta.pdf>

BAKKE, Rachel Rua Baptista. “Tem Orixá no Samba: Clara Nunes e a Presença do Candomblé e da Umbanda na Música Popular Brasileira”, In *Religião & Sociedade*, vol. 27, n. 2. Rio de Janeiro, dez/2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-85872007000200005>

COSTA, Haroldo - *Política e Religiões no Carnaval*. Rio de Janeiro. Ed. Irmãos Vitale, 2007. <http://www.doafroabrasileiro.org/contacanto1.html> (com áudio) <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/viewFile/127596/124647>

IKEDA, Alberto - “O ijexá no Brasil: rítmica dos deuses nos terreiros, nas ruas e palcos da música popular”. *Revista USP*, São Paulo, n. 111, p.21-36, out/nov/dez 2016.

REIS, Letícia Vidor – “A 'Aquarela do Brasil': Reflexões preliminares sobre a construção do samba e da capoeira”. In: *Cadernos de Campo*, FFLCH-USP, ano III, n. 3, 1993.

RODRIGUES, Ana Maria - *Samba Negro Espoliação Branca*. São Paulo, Hucitec, 1984.

SODRÉ, Muniz – *Samba: O dono do corpo*. Rio de Janeiro, Codecri, 1979.

Filmes recomendados:

■ *Partido Alto*, de Leon Hirszman. 1982, 22'40". Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=s8YlwJR4g5o&feature=emb_logo

■ *Soul, Samba Rock, Hip Hop e Identidade em São Paulo*. Quilombhoje. 2015, 42'22".

<https://www.youtube.com/watch?v=Rj0w6DtpG-Y>

■ *Emicida: AmarElo - É Tudo Pra Ontem*. Direção: Fred Ouro Preto. 2020, 89'. Emicida. Disponível na Netflix.

[7] Dos pontos riscados aos pontos escritos - religião e literatura

Ementa: Debate sobre a “oralitura”, uma espécie de oralidade singular (escrita ou inscrita) presente nos terreiros por meio de pontos riscados, pinturas, marcas corporais, símbolos gráficos sagrados (como as marcas dos odus no opon-ifá) e a relação dessas experiências com os escritos etnográficos e literários ficcionais

Método: Seminário Grupo

DA MATTA, Roberto – “Do País do Carnaval à Carnavalização: o Escritor e seus Dois Brasis”. In *Cadernos de Literatura Brasileira: Jorge Amado*, São Paulo, Instituto Moreira Salles, 1995.

LEÃO, Janete; BENTO, Thaizi (Oluwa Seyi) e INÁCIO, Emerson – “A representação das mulheres de orixá em Jorge Amado e Conceição Evaristo”. In: *Guavira Letras* (ISSN: 1980-1858), Três Lagoas/MS, n. 26, p. 92-102, jan./abr. 2018.

MARTINS, Leda Maria -- “Performances da oralitura: corpo, lugar da memória”, In: *Letras*, n.26; p. 63-81, jun. 2003. Belo Horizonte, PPGL/UFMG, Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/11881/7308>

🎬 Exibição e discussão do filme *Pastores da noite* (Episódio: *O Compadre de Ogum*) – TV Globo. Dir. geral: Maurício Farias

Leituras relevantes:

ACHEBE, Chinua – *O mundo se despedaça*. São Paulo, Companhia das Letras, 2009

BENTO, Oluwa Seyi Salles; INÁCIO, Emerson da Cruz. “Havia um segredo que só Halima sabia”: confluências entre literatura afro-brasileira e mitologia dos Orixás. *Anuário de Literatura*, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 70-80, 2019

DUARTE, Eduardo de Assis – *Literatura Afro-Brasileira. 100 autores do século XVIII ao XXI*. Rio de Janeiro, Pallas, 2014.

EVARISTO, Conceição – *Olhos d'Água*. Rio de Janeiro, Pallas, 2014.

GOLDSTEIN, Ilana - *O Brasil best seller de Jorge Amado. Literatura e Identidade nacional*. São Paulo, Ed. SENAC, 2003. (Introdução, Caps. 1, 3, Conclusão)

LEITE, Gildeci de Oliveira Leite - *Jorge Amado. Da ancestralidade à representação dos orixás*. Salvador, Quarteto Editora, 2008

MARTINS, Leda Maria – *Afrografias da memória. O reinado do Jatobá*. São Paulo, Perspectiva, 2021

SERRA, Ordep - *Águas do Rei*. Petrópolis, Vozes, 1995 (Cap. "Jorge Amado, sincretismo e candomblé")

SILVA, Vagner G – “Jorge, Amado de Exu, e vice-versa”. In: DAIBERT JR, Robert & DAIBERT, Bárbara Simões. (orgs.) *Nas bolsas de mandinga: religiosidades afro-brasileiras em narrativas literárias*. Juiz de Fora: Ed. MAMM-UFJF, 2016, p.137-162.

Outros filmes recomendados:

🎬 *Pastores da noite*. Dir. Marcel Camus (1979, 1h45min). (*O Compadre de Ogum* está entre 26min40s e 54min) <https://www.youtube.com/watch?v=tPwhZ07yKFI>

🎬 Entrevista com Conceição Evaristo: <https://www.youtube.com/watch?v=QXopKuvxevY>

[8] Terreiros e Museus – Artes do axé**Ementa:****Método:** Seminário Grupo

CUNHA, Mariano Carneiro da - "Arte Afro-brasileira". In: ZANINI, Walter (org.) *História Geral da Arte no Brasil*. São Paulo, Instituto Moreira Sales, 1983

Escolher outro texto abaixo:

Leituras relevantes:

ARAÚJO, Emanuel (org.) – *A Mão Afro-brasileira – significados da contribuição artística e histórica*. São Paulo, Tenenge, 1988.

____ *Negro de Corpo e Alma*. Mostra do Redescobrimento. MINC/ Fundação Bienal de São Paulo, 2000.

- MENEZES Neto, Hélio - *Entre o visível e o oculto: a construção do conceito de arte afro-brasileira*. São Paulo. PPGAS-USP, 2017. (Dissertação de mestrado) Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-07082018-164253/pt-br.php>
- SANTOS, Bruna dos - *Museu-Terreiro - O sagrado afro-brasileiro em um ambiente museológico*. PGEHA- USP. 2018. (Dissertação de mestrado) Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/93/93131/tde-29112018-120713/pt-br.php>
- SANSI, Roger – “Fetiches e Monumentos. Arte pública, iconoclastia e agência no caso dos “Orixás” do Dique de Tororó”. In: *Periódico Permanente*, n.1, vol.1. Disponível em: <http://www.forumpermanente.org/revista/edicao-0/textos/fetiches-e-monumentos>
- SILVA, Renato Araújo da - *Arte Afro-Brasileira: altos e baixos de um conceito*. São Paulo: Ferreavox, 2016 (1973)
- SILVA, Vagner Gonçalves da - “Sagrados e Profanos: religiosidades afro-brasileiras e seus desdobramentos na cultura nacional”. In: *Catálogo do Museu Afro Brasil*. Secretaria de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo / IFF / SEPPPIR. 2006, pp. 149 – 157.
- ___ “Arte religiosa afro-brasileira - As múltiplas estéticas da devoção brasileira”. In: *A Divina Inspiração Sagrada e Religiosa – Sincretismos* (Catálogo), São Paulo, Museu Afro Brasil. Pp. 118-205. <http://www.fffch.usp.br/da/vagner/artefro.pdf> (sem fotos)
- ___ “Artes do Axé. O sagrado afro-brasileiro na obra de Carybé”. In: *Ponto Urbe. Revista do NAU da USP*. N.10, Ano 6, Julho de 2012. <https://pontourbe.revues.org/1267>
- THOMPSON, Robert Farris. *Flash of the spirit: African & Afro-American art & philosophy*. New York: Vintage Books, 1984 [Tradução em português: *Flash of the spirit: Arte e filosofia africana e afro-americana*. São Paulo, Museu Afro Brasil, 2011]

[9] Imagens do sagrado – Religião, fotografia e cinema

Ementa: Debate sobre os modos pelos quais as artes audiovisuais (fotografia e cinema) se articulam com os elementos visuais e sonoros dos sistemas religiosos afro-brasileiros impactando-os em termos de silêncio/som, visível/invisível, público/privado, segredo/revelação

Método: Seminário Grupo

GUIMARÃES, César – “Filmar os terreiros, ontem e hoje”. In: *Revista Perspectivas em Ciência da Informação*, v.24, 2019. Disponível em:

<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/3891>

SILVA, Vagner Gonçalves da & MAAN, Gustavo - “A terra é circular” – *Cosmologias afro-atlânticas e ação política no filme Ôrí*. In: *Horizontes Antropológicos*, 2023 (prelo)

Assistir previamente:

 *Ôrí*. Dir. Rachel Gerber. (1989, 131 min). Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1C_IHIFIOlcMMq4onYMupY2N_3ihxXLsX/view?usp=sharing

 *Rapsódia para um homem negro*. Dir. Gabriel Martins (2015, 24 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qzWh3R7yNF8>

Leituras relevantes:

ARAÚJO, Joel Zito - *A negação do Brasil. O negro na telenovela brasileira*. São Paulo, Editora SENAC, 2000.

BERNARDET, Jean Claude - “Mitos e metamorfoses das mães nagô”. In: *Filme Cultura*, Rio de Janeiro, n. 40, p. 28-29, 1982.

BERNARDET, Jean Claude - *Cineastas e imagens do povo*, São Paulo. Editora Brasiliense. 1985.

- Catálogo do forumdoc.bh.2018- 22º Festival do Filme Documentário e Etnográfico - Fórum de antropologia e cinema*. Belo Horizonte, 22/11 à 2/12/2018. Disponível em: http://www.forumdoc.org.br/catalogos/catalogo_forumdocbh_%202018.pdf
- FERREIRA, Ceiza. "Corpos e territórios negros: representações da religiosidade afro-brasileira no documentário *Orí* (1989)". *Cuadernos de Música, Artes Visuales y Artes Escénicas* 15 (1): 94-110, 2020 <http://doi.org/10.11144/javeriana.mavae15-1.cetn>
- MESQUITA, Cláudia - *Deus está no particular: representações da experiência religiosa em dois documentários brasileiros contemporâneos*. Tese (Doutorado), Escola de comunicações e artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006
- RATTS, Alex (org.) - *Eu sou atlântica - sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento*. São Paulo, Imprensa oficial, 2009. Disponível em: <https://www.imprensaoficial.com.br/downloads/pdf/projetossociais/eusouatlantica.pdf>
- RODRIGUES, João Carlos - *O negro brasileiro e o cinema*. Rio de Janeiro. Pallas, 2001.
- SANTIAGO JÚNIOR, Francisco. *Imagens do candomblé e da umbanda: etnicidade e religião no cinema brasileiro nos anos 1970*. Tese (Doutorado) História - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009. Disponível em: <https://www.historia.uff.br/stricto/td/1273.pdf>
- TACCA, Fernando de - *Imagens do sagrado: entre Paris Match e O Cruzeiro*. Campinas, Editora da Unicamp, 2009.

[10] Religião e a patrimonialização de bens afro-brasileiros

Ementa:

Método: Seminário Grupo :

- ANJOS, Jose Carlos – “A filosofia política da religiosidade afro-brasileira como patrimônio cultural africano”. In: *Debates do Ner*, Porto Alegre, Ano 9, N. 13, p. 77-96, Jan./Jun. 2008.
- SILVA, Vagner G - *Terreiros Tombados em São Paulo: Laudos e Reflexões sobre a Patrimonialização de Bens Afro-brasileiros*; São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 2021. (Cap 9 e Conclusão)

 Exibição e discussão do filme *Nosso Sagrado*. Brasil. 2018. DVD. Dir.: Fernando Sousa, Gabriel Barbosa e Jorge Santana, 31 min. Documentário.

 Exibição e discussão do filme *Dona Joventina*, Dir. Clarisse Kubrusly, Etnodoc 2010, 37 min; <https://vimeo.com/70140326>

Leituras relevantes:

- MAGGIE, Yvonne; RAFAEL, Ulisses Neves. “Sorcery objects under institutional tutelage: magic and power in ethnographic collections”. in: *Vibrant – Virtual Brazilian Anthropology*, v. 10, n. 1. January to June 2013. Brasília, ABA. Available at <http://www.vibrant.org.br/issues/v10n1/yvonne-maggie-ulisses-neves-rafael-sorcery-objects-under-institutional-tutelage/>
- GOMES, Edlaine e OLIVEIRA, Paola Lins de - *Olhares sobre o Patrimônio Religioso*. Rio de Janeiro, Mar de Ideias, 2016

PARTE III - “BRASIL, ILUMINAI VOSSOS TERREIROS”

[11] Religião e identidade cultural negra: entre símbolos étnicos e nacionais

Ementa:

Método: Aula expositiva e debate:

- FRY, Peter - *Para Inglês Ver. "Feijoada e Soul Food: 25 anos depois"*. In: ESTERCI, N., FRY, P. e GOLDENBERG, M. (orgs.) - *Fazendo antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro, DP&A, 2001.
- SANTOS, Jocélio Teles - *O poder da cultura e a cultura no poder. A disputa simbólica da herança cultural negra no Brasil*. Salvador, Edfuba, 2005 (Cap. 3- "O candomblé como 'imagem força' do Estado").
- SILVA, Vagner G - "Religião e identidade cultural negra: católicos, afro-brasileiros e neopentecostais". In: SILVA, Vagner G. da & OLIVEIRA, Rosenilton S. de & NETO, Jose Pedro da Silva (orgs) - *Alaiandê Xirê- Desafios da cultura religiosa afro-americana no século XXI*. São Paulo, FEUSP. Pag. 224. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/435/385/1530-1>
- SILVA, Vagner Gonçalves da - "Exu do Brasil: tropos de uma identidade afro-brasileira nos trópicos". In: *Revista de Antropologia*, n. 55, vol. 2, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/59309>

Leituras relevantes:

- AGIER, Michel - "As mães pretas do Ilê Aiyê: nota sobre o espaço mediano da cultura". In: *Afro-Ásia*, Salvador, n.18, 1996
- BURDICK, John - "What is the Color of the Holy Spirit? Pentecostalism and Black Identity in Brazil". In: *Latin American Research Review*, vol. 34, n. 2, 1999.
- HOFBAUER, Andreas - *Uma história de branqueamento ou o negro em questão*. São Paulo. UNESP, 2006. (Cap. 5 - "Candomblé versus movimento negro?")
- NASCIMENTO, Abdias; NASCIMENTO, Elisa Larkim. "Reflexões sobre o movimento negro no Brasil, 1938-1997". In: GUIMARÃES, Antônio Sérgio; HUNTLEY, Lynn. *Tirando a máscara: ensaios sobre o racismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2000
- OLIVEIRA, Rosenilton Silva de - *A cor da fé: "identidade negra" e religião*. São Paulo, PPGAS-USP, 2017. (Tese de doutorado). Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-12052017-160302/pt-br.php>

[12] Religião, racismo e intolerância

Ementa:

Método: Aula expositiva e debate:

- FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson. "O fenômeno do racismo religioso: desafios para os povos tradicionais de matrizes africanas". In: *Revista Eixo*, Brasília, v.6. n.2, 2017 (Especial).
- SILVA, Vagner Gonçalves da - *Exu - Um Deus Afro-Atlântico no Brasil*. São Paulo. EDUSP, 2022. (Parte 2)

Leituras relevantes:

- SILVA, Vagner Gonçalves (org.) - *Intolerância religiosa. Impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro*. São Paulo, EDUSP, 2007
- ALMEIDA, Ronaldo - *A Igreja Universal e seus demônios*. São Paulo. Terceiro Nome. 2009.
- REINHARDT, Bruno - *Espelho ante espelho. A troca e a guerra entre o neopentecostalismo e os cultos afro-brasileiros em Salvador*. São Paulo, Attar, 2017.

Atividade extraclasse:

Visita a terreiros de candomblé e umbanda. Acompanhamento de rituais em espaços públicos. Oficina sobre culinária sagrada do candomblé

6. Métodos utilizados: Aulas Expositivas, Seminários em grupos e Discussão de Material audiovisual (filmes, documentários, slides etc.)

7. Atividades discentes: Leituras programadas; Discussão em sala; Realização de seminários em grupo e Elaboração de um texto final.

8. Critérios de avaliação da aprendizagem: Participação em um seminário e ensaio final. Este ensaio poderá focar as contribuições que a disciplina proporcionou ao desenvolvimento da pesquisa do/a pós-graduando/a. Para quem não está desenvolvendo pesquisa, um ensaio crítico sobre um ou mais temas do curso. Tamanho: de 7 a 10 laudas não considerando capa, índice, ilustrações, fotos, bibliografia etc. Prazo de entrega: / / . Enviar para vagnergo@usp.br. Composição da avaliação: Seminário: peso 3, Ensaio: peso 7

9. Professor responsável: Vagner Gonçalves da Silva

e-mail: vagnergo@usp.br

Homepage com textos de interesse disponíveis: www.fflch.usp.br/da/vagner

Site do projeto: www.doafroabrasileiro.org

Atividade extraclasse (a definir)

Atividade / * Algumas diretrizes de observação etnográfica Data e Endereço
<p>Visita a terreiros durante Toques, Festas e Saídas de Iaô (<i>tarde/noite</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> * Organização espacial * Dinâmicas e estruturas das cerimônias * Importância da música, dança e transe religioso * Estética sagrada * Ethos religioso
<p>Oficina de Culinária Sagrada dos Orixás (<i>manhã/tarde</i>)</p> <p>Atividade realizada no terreiro com a observação da preparação das oferendas alimentares aos orixás relacionadas aos cânticos, mitologia, lugares sagrados e outras dimensões</p>
<p>Visita ao Santuário Ecológico da Umbanda – Vale dos Orixás (<i>manhã/tarde</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> * Ritos e liturgias próprios da umbanda * Uso do espaço e a relação entre as entidades e seus domínios na natureza * Características de cada altar do Santuário * Comparação entre os diferentes ritos praticados pelos terreiros * Comparação entre as diferentes entidades espirituais e seu comportamento ritual * Burocratização da umbanda. * Capacidade de mobilização dos terreiros pelas Federações * Alianças com outras esferas do poder público